

RESOLUÇÃO ITA 2024/2025

MATEMÁTICA

2ª FASE

05 de outubro de 2024



Convenções : considere o sistema de coordenadas cartesiano, a menos que haja indicação contrária. Os eixos horizontal e vertical são indicados respectivamente por O_x e O_y , e o centro do sistema, por O .

i : denota a unidade imaginária, $i^2 = -1$.

\overline{AB} : denota o segmento de reta de extremidades nos pontos A e B.

AB : denota a reta que passa pelos pontos A e B.

$m(\overline{AB})$: denota o comprimento do segmento \overline{AB} .

$\max\{i, j\}$: denota o maior dentre os valores i e j .

$\det A$: denota o determinante da matriz A.

A^T : denota a transposta da matriz A.

A^{-1} : denota a inversa da matriz A.

${}^1(a_{ij})$: representa uma matriz cuja entrada na linha i e coluna j é indexada por a_{ij} .

1ª QUESTÃO

Encontre os valores reais a e b tais que o polinômio $p(x) = x^{57} + ax^{14} + bx^7 + 1$, ao ser dividido por $x^2 - x + 1$, deixe resto $2x + 1$.

RESOLUÇÃO 1ª QUESTÃO:

1ª Solução

$$\begin{cases} x^3 + 1 = (x+1)(x^2 - x + 1) \Rightarrow x^3 \equiv -1 \pmod{(x^2 - x + 1)} \\ x^2 \equiv x - 1 \pmod{(x^2 - x + 1)} \end{cases}$$

$$\Rightarrow x^{57} + ax^{14} + bx^7 + 1 \equiv (x^3)^{19} + a(x^3)^4 \cdot x^2 + b(x^3)^2 \cdot x + 1 \pmod{(x^2 - x + 1)}$$

$$\equiv (-1)^{19} + a(-1)^4 \cdot x^2 + b(-1)^2 \cdot x + 1 \pmod{(x^2 - x + 1)}$$

$$\equiv -1 + ax^2 + bx + 1 \pmod{(x^2 - x + 1)}$$

$$\equiv a(x-1) + bx \pmod{(x^2 - x + 1)}$$

$$\equiv (a+b)x - a \pmod{(x^2 - x + 1)}$$

$$\Rightarrow \begin{cases} a+b=2 \\ -a=1 \end{cases} \Rightarrow a = -1 \text{ e } b = 3$$

2ª Solução

$$x^{57} + ax^{14} + bx^7 + 1 \equiv (x^2 - x + 1) \cdot Q(x) + (2x + 1)$$

$$\text{As raízes de } D(x) = x^2 - x + 1 \text{ são } x_1 = \frac{1 + \sqrt{3}i}{2} = \text{cis}\left(\frac{\pi}{3}\right) \text{ e } x_2 = \frac{1 - \sqrt{3}i}{2} = \text{cis}\left(-\frac{\pi}{3}\right)$$

Fazendo $x = \operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{3}\right)$ na expressão original temos:

$$\operatorname{cis}\left(\frac{57\pi}{3}\right) + a \operatorname{cis}\left(\frac{14\pi}{3}\right) + b \operatorname{cis}\left(\frac{7\pi}{3}\right) + 1 \equiv (0) \cdot Q\left(\operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{3}\right)\right) + \left(2 \operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{3}\right) + 1\right)$$

$$\Rightarrow \operatorname{cis}(19\pi) + a \operatorname{cis}\left(\frac{2\pi}{3}\right) + b \operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{3}\right) + 1 \equiv \left(2 \operatorname{cis}\left(\frac{\pi}{3}\right) + 1\right)$$

$$\Rightarrow -1 + a \cdot \left(-\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i\right) + b \cdot \left(\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i\right) + 1 = 2 \cdot \left(\frac{1}{2} + \frac{\sqrt{3}}{2}i\right) + 1$$

$$\Rightarrow (-a + b) + (a + b)\sqrt{3}i = 4 + 2\sqrt{3}i$$

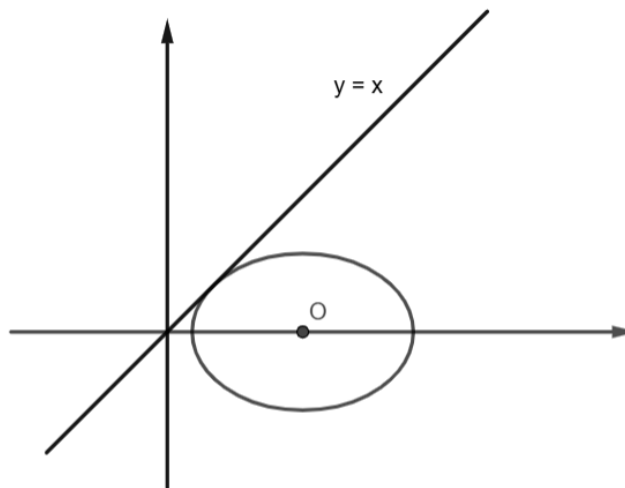
$$\Rightarrow \begin{cases} -a + b = 4 \\ a + b = 2 \end{cases} \Rightarrow a = -1 \text{ e } b = 3$$

2ª QUESTÃO

Seja E uma elipse com eixo focal no eixo O_x do sistema de coordenadas cartesianas. O centro de E é o ponto $(r, 0)$, com $r > 0$, sua excentricidade é $\frac{\sqrt{2}}{2}$, e seu semieixo maior mede $\sqrt{2}$.

Considerando os pontos $(x, y) \in E$, determine o valor de r para que $\frac{y}{x}$ tenha valor máximo igual a 1.

RESOLUÇÃO 2ª QUESTÃO:



$$\begin{cases} a = \sqrt{2} \\ e = \frac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow \frac{c}{a} = \frac{\sqrt{2}}{2} \Rightarrow c = 1 \Rightarrow b^2 + 1^2 = \sqrt{2}^2 \Rightarrow b = 1 \end{cases}$$

Portanto, a equação da elipse é: $\frac{(x-r)^2}{2} + \frac{y^2}{1} = 1$

Como o maior valor de y/x na elipse é igual a 1, então a elipse deve tangenciar a reta $y = x$, ou seja, o sistema formado pelas equações da elipse e da reta deve ter solução única.

$$\begin{cases} y = x \\ \frac{(x-r)^2}{2} + \frac{y^2}{1} = 1 \end{cases} \Rightarrow (x-r)^2 + 2x^2 = 2 \Rightarrow 3x^2 - 2rx + (r^2 - 2) = 0$$

Para que o sistema tenha solução única a eq. Do 2º grau acima deve ter $\Delta = 0$

$$\Rightarrow (-2r)^2 - 4 \cdot 3 \cdot (r^2 - 2) = 0$$

$$\Rightarrow 4r^2 - 12r^2 + 24 = 0 \Rightarrow r^2 = 3 \Rightarrow r = \sqrt{3}$$

3ª QUESTÃO

Sejam $\alpha, \beta \in \left[\frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2} \right]$ tais que

$$\text{sen}(\alpha) - \text{sen}(\beta) = \frac{1}{4} \quad \text{e} \quad \text{sen}(\alpha) - 2\text{sen}(\beta) + \cos(\beta) = \frac{3}{4}.$$

Calcule o valor de $\text{sen}(\alpha + \beta)$.

RESOLUÇÃO 3ª QUESTÃO:

Como $\alpha, \beta \in \left[\frac{\pi}{2}, \frac{3\pi}{2} \right] \Rightarrow \cos \alpha \leq 0$ e $\cos \beta \leq 0$

$$\begin{cases} \text{sen} \alpha - \text{sen} \beta = \frac{1}{4} \\ \text{sen} \alpha - 2\text{sen} \beta + \cos \beta = \frac{3}{4} \end{cases} \Rightarrow$$

Subtraindo as duas equações temos:

$$-\text{sen} \beta + \cos \beta = \frac{1}{2} \Rightarrow \text{sen} \beta = \cos \beta - \frac{1}{2}$$

Substituindo na equação fundamental da trigonometria temos:

$$\left(\cos \beta - \frac{1}{2} \right)^2 + \cos^2 \beta = 1 \Rightarrow 2\cos^2 \beta - \cos \beta - \frac{3}{4} = 0 \stackrel{\cos \beta \leq 0}{\Rightarrow} \cos \beta = \frac{1 - \sqrt{7}}{4}$$

$$\text{sen} \beta = \cos \beta - \frac{1}{2} = \frac{1 - \sqrt{7}}{4} - \frac{1}{2} \Rightarrow \text{sen} \beta = \frac{-1 - \sqrt{7}}{4}$$

$$\text{sen} \alpha - \text{sen} \beta = \frac{1}{4} \Rightarrow \text{sen} \alpha = \frac{1}{4} + \frac{-1 - \sqrt{7}}{4} \Rightarrow \text{sen} \alpha = \frac{-\sqrt{7}}{4}$$

Substituindo na equação fundamental da trigonometria temos:

$$\left(\frac{-\sqrt{7}}{4} \right)^2 + \cos^2 \alpha = 1 \Rightarrow \cos^2 \alpha = 1 - \frac{7}{16} \stackrel{\cos \alpha \leq 0}{\Rightarrow} \cos \alpha = -\frac{3}{4}$$

$$\text{sen}(\alpha + \beta) = \text{sen} \alpha \cdot \cos \beta + \text{sen} \beta \cdot \cos \alpha =$$

$$\frac{-\sqrt{7}}{4} \cdot \frac{1 - \sqrt{7}}{4} + \frac{-1 - \sqrt{7}}{4} \cdot \frac{-3}{4} = \frac{-\sqrt{7} + 7 + 3 + 3\sqrt{7}}{16} = \frac{\sqrt{7} + 5}{8}$$

4ª QUESTÃO

Seja ABC um triângulo de lados $m(\overline{AB}) = 6$; $m(\overline{AC}) = 10$ e $m(\overline{BC}) = 14$. Calcule o raio da circunferência externa ao triângulo ABC que tangencia simultaneamente o segmento \overline{BC} e as retas suportes AB e AC .

RESOLUÇÃO 4ª QUESTÃO:

Solução

No triângulo ABC temos $\begin{cases} a = 14 \\ b = 10 \text{ e queremos } r_A \\ c = 6 \end{cases}$

Basta utilizarmos duas fórmulas para cálculo de áreas de triângulo:

$$\begin{cases} S = \sqrt{p \cdot (p-a) \cdot (p-b) \cdot (p-c)} \\ S = (p-a) \cdot r_A \end{cases} \Rightarrow (p-a) \cdot r_A = \sqrt{p \cdot (p-a) \cdot (p-b) \cdot (p-c)}$$

$$\Rightarrow (15-14) \cdot r_A = \sqrt{15 \cdot (15-14) \cdot (15-10) \cdot (15-6)}$$

$$r_A = \sqrt{15 \cdot (1) \cdot (5) \cdot (9)} = 15\sqrt{3}$$

5ª QUESTÃO

Usando as aproximações $\log_{10} 2 = 0,3010$, $\log_{10} 3 = 0,4771$ e $\log_{10} 7 = 0,8450$, determine o primeiro algarismo (da esquerda para a direita) do resultado de 3^{100} .

RESOLUÇÃO 5ª QUESTÃO:

Utilizando logaritmos dados e as propriedades de logaritmos, temos:

$$\log_{10} 5 = \log_{10} \left(\frac{10}{2} \right) = \log_{10} 10 - \log_{10} 2 = 1 - 0,301 = 0,699$$

$$\log_{10} 6 = \log_{10} (3 \times 2) = \log_{10} 3 + \log_{10} 2 = 0,4771 + 0,301 = 0,778$$

$$\log_{10} 3 = 0,4771$$

$$\log_{10} 3^{100} = 47,71$$

$$\log_{10} (5 \times 10^{47}) = \log_{10} 5 + 47 \log_{10} 10 = 0,699 + 47 = 47,699$$

$$\log_{10} (6 \times 10^{47}) = \log_{10} 6 + 47 \log_{10} 10 = 0,778 + 47 = 47,778$$

Portanto,

$$5 \times 10^{47} < 3^{100} < 6 \times 10^{47}$$

Logo 3^{100} começa por 5.

6ª QUESTÃO

Uma moeda não viciada é lançada n vezes. Encontre os valores de n que maximizam a probabilidade de sair cara pela quarta vez exatamente no n ésimo lançamento.

RESOLUÇÃO 6ª QUESTÃO:

Utilizando a distribuição binomial negativa, sabemos que no último lançamento tem que sair cara e nos demais $(n-1)$ lançamentos devem sair três caras, portanto:

A probabilidade de aparecer a 4ª cara, exatamente no n ésimo lançamento, é:

$$p(X = 4) = \binom{n-1}{3} \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^3 \cdot \left(\frac{1}{2}\right)^{n-1} \cdot \frac{1}{2}$$

$$p(X = 4) = \frac{\binom{n-1}{3}}{2^n}$$

Seja $f(n) = \frac{\binom{n-1}{3}}{2^n}$

Queremos: $f(n-1) \leq f(n) \geq f(n+1)$

$$f(n) \geq f(n+1) \Leftrightarrow \frac{\binom{n-1}{3}}{2^n} \geq \frac{\binom{n}{3}}{2^{n+1}}$$

Simplificando temos: $2n-6 \geq n \Leftrightarrow n \geq 6$

Como: $f(4) = \frac{1}{16} < f(5) = \frac{1}{8} < f(6) = f(7) = \frac{5}{32} > f(8) = \frac{35}{256}$

Portanto, a probabilidade é máxima para dois valores de n : 6 e 7.

7ª QUESTÃO

Considere o polinômio $p(x) = x^3 + ax^2 + b$. Determine os valores reais a e b , sabendo que:

- I. $p(x)$ tem uma raiz real dupla;
- II. Os pontos $(x_1, 0)$, $(x_2, 0)$ e $(0; b)$ são vértices de um triângulo retângulo, em que x_1 e x_2 são raízes distintas de $p(x)$.

RESOLUÇÃO 7ª QUESTÃO:

Se o polinômio $p(x)$ de coeficientes reais tem uma raiz real dupla, então suas três raízes são reais.

Sejam r (dupla) e s as raízes reais de $p(x)$.

Pelas relações de Girard, temos:

$$\sigma_1 = 2r + s = -a$$

$$\sigma_2 = r^2 + 2rs = 0$$

$$\sigma_3 = r^2s = -b$$

Se os pontos $(r,0)$, $(s,0)$ e $(0,b)$ são vértices de um triângulo retângulo, então, pelo teorema de Pitágoras, temos:

$$(r^2 + b^2) + (s^2 + b^2) = (r-s)^2 \Leftrightarrow r^2 + s^2 + 2b^2 = r^2 - 2rs + s^2 \Leftrightarrow b^2 = -rs$$

Note que se considerarmos $\sqrt{r^2 + b^2}$ a hipotenusa do triângulo retângulo, temos:

$$(r^2 + b^2) = (r-s)^2 + (s^2 + b^2) \Leftrightarrow r^2 + b^2 = r^2 - 2rs + s^2 + s^2 + b^2 \Leftrightarrow 2s(s-r) = 0$$

que implica $s=0$ e substituindo em σ_2 também $r=0$, o que contradiz o enunciado.

O mesmo ocorre se considerarmos $\sqrt{s^2 + b^2}$ a hipotenusa do triângulo retângulo.

Substituindo $b^2 = -rs$ em σ_3 , vem:

$$r^2s = -b \Leftrightarrow r \cdot rs = -b \Rightarrow r \cdot (-b^2) = -b \Leftrightarrow r = \frac{1}{b}$$

Substituindo $r = \frac{1}{b}$ em σ_2 , temos:

$$\sigma_2 = r^2 + 2rs = 0 \Leftrightarrow s = -\frac{r}{2} = -\frac{1}{2b}$$

Substituindo $r = \frac{1}{b}$ e $s = -\frac{1}{2b}$ em $b^2 = -rs$, vem:

$$b^2 = -\frac{1}{b} \cdot \left(-\frac{1}{2b}\right) \Leftrightarrow b^4 = \frac{1}{2} \Leftrightarrow b = \pm \frac{1}{\sqrt[4]{2}} = \pm \frac{\sqrt[4]{8}}{2}$$

Substituindo os valores obtidos em σ_1 , temos:

$$a = -2r - s = -2 \cdot \frac{1}{b} - \left(-\frac{1}{2b}\right) = -\frac{2}{b} + \frac{1}{2b} = \frac{-3}{2b} = \mp \frac{3\sqrt[4]{2}}{2}$$

Logo,

$$a = \mp \frac{3\sqrt[4]{2}}{2} \text{ e } b = \pm \frac{\sqrt[4]{8}}{2}.$$

8ª QUESTÃO

Seja $A_k = (a_{ij})$ uma matriz quadrada de ordem k , em que $a_{ij} = \max\{i, j\}$ para todo i, j em $\{1, 2, \dots, k\}$.

Determine $\sum_{k=1}^{2025} \det(A_k)$.

RESOLUÇÃO 8ª QUESTÃO:

$$A_k = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & \dots & n \\ 2 & 2 & 3 & \dots & n \\ 3 & 3 & 3 & \dots & n \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ n & n & n & \dots & n \end{pmatrix}$$

Fazendo $L_k \leftarrow L_k - L_1, \forall k \in \{2, \dots, n\}$

Onde L_k é a linha k

Obtemos:

$$\det(A_k) = \det \left(\begin{pmatrix} 1 & 2 & 3 & \dots & n-1 & n \\ 1 & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 & \dots & 1 & 0 \end{pmatrix} \right)$$

Fazendo $L_1 \leftarrow (k-1)L_k, \forall k \in 2, 3, \dots, n$

Temos:

$$\det(A_k) = \det \left(\begin{pmatrix} 0 & 0 & 0 & \dots & 0 & n \\ 1 & 0 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 & \dots & 0 & 0 \\ \dots & \dots & \dots & \dots & \dots & \dots \\ 0 & 0 & 0 & \dots & 1 & 0 \end{pmatrix} \right)$$

Aplicando Laplace na primeira linha temos:

$$\det(A_k) = (-1)^{n+1} n$$

$$\sum_{k=1}^{2025} A_k = 1 - 2 + 3 - 4 + \dots + 2023 - 2024 + 2025 = 1013$$

9ª QUESTÃO

Determine a quantidade de matrizes 5×5 invertíveis e com entradas inteiras que satisfazem a propriedade $A^{-1} = A^T$.

RESOLUÇÃO 9ª QUESTÃO:

Tal matriz é chamada ortogonal, o que significa que as colunas (e linhas) precisam ser mutuamente perpendiculares.

Obviamente, os 5 vetores unitários possíveis $(\pm 1, 0, 0, 0, 0)$, $(0, \pm 1, 0, 0, 0)$, $(0, 0, \pm 1, 0, 0)$, $(0, 0, 0, \pm 1, 0)$ e $(0, 0, 0, 0, \pm 1)$ são perpendiculares. Se duas linhas (ou colunas) tiverem um ± 1 na mesma posição, elas não são perpendiculares e a matriz não seria ortogonal.

Portanto, apenas matrizes com os 5 vetores unitários diferentes são ortogonais. Como cada vetor unitário pode ocorrer em qualquer posição de linha (ou coluna), há $5! = 120$ diferentes dessas permutações das linhas e $2^5 = 32$ de escolher o elemento diferente de zero em cada linha.

Pois para A ser não singular, A não pode conter linhas ou colunas com todos os zeros porque, nesse caso, o determinante seria zero. Obviamente, cada linha ou coluna precisa ter exatamente ou um 1, ou um -1, mas não pode ter mais de um.

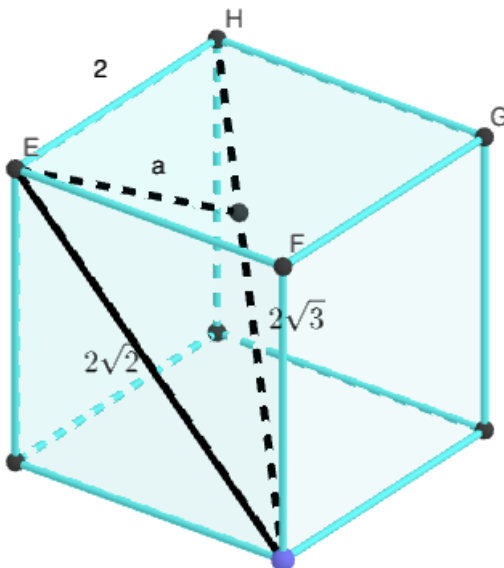
Então a resposta é $120 \cdot 32 = 3840$.

10ª QUESTÃO

Calcule a área da projeção ortogonal de um cubo de aresta 2 sobre um plano perpendicular a uma das diagonais do cubo.

RESOLUÇÃO 10ª QUESTÃO:

A projeção ortogonal será o hexágono regular de lado a



Utilizando as relações métricas no triângulo retângulo com vértices em E, H e outro no diagonal do cubo da figura na base inferior, temos:

$$a \cdot 2\sqrt{3} = 2 \cdot 2\sqrt{2} \Leftrightarrow a = 2 \cdot \frac{\sqrt{2}}{\sqrt{3}}$$

A área da projeção será

$$6 \cdot 4 \cdot \frac{2}{3} \cdot \frac{1}{4} \cdot \sqrt{3} = 4\sqrt{3}$$

Professores:

Alexandre de Azevedo Silva | Carlos Davyson | Haroldo Costa Silva Filho
Marcelo Xavier | Renato Madeira | Ricardo Secco | Sérgio João Buffon Júnior